

292

**ALGUMAS APROXIMAÇÕES ENTRE O CAMPO POLÍTICO E RELIGIOSO: AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2000 E O PAPEL DESEMPENHADO PELA IGREJA ENTRE OS ADOLESCENTES DE PORTO ALEGRE.** *Mauro Meirelles. Marcello Baquero* (Projeto: Crise Partidária e Déficits de Participação

Política na América Latina – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – Departamento de Ciência Política – UFRGS).

O crescente descrédito dos cidadãos brasileiros nas instituições políticas têm sido vinculado ao papel desempenhado por agentes como a Escola, a Igreja e a Família nos processos de socialização política. Dada essa realidade, procura-se no presente trabalho refletir sobre o impacto desses agentes no comportamento político dos adolescentes, destacando-se dentre eles a Igreja, com o objetivo de identificar a sua influência na postura dos adolescentes e no processo de construção da sua cultura política. Para tal, fazemos uso de pesquisas realizadas ao longo das três últimas décadas pelo Núcleo de Pesquisa sobre a América Latina da UFRGS, de dados referentes a eleições municipais (2000) e de pesquisa realizada em escolas de Porto Alegre (públicas e particulares). Análises preliminares apontam para uma aproximação entre os campos político e religioso. Verifica-se, nesse sentido, que nas últimas três décadas, a Igreja, enquanto instituição, tem influenciado as atitudes de jovens entre 16 e 18 anos. Deste modo, pelo menos em relação ao grupo pesquisado, esta influência têm-se mostrado preponderante no que se refere às suas decisões políticas – inclusive apontando para uma aproximação com o discurso apresentado por candidatos religiosos ou ligados a congregações. Tais resultados apontam para uma possível “dogmatização” do campo político, o que pode ser deletério para a democracia em nosso país na medida em que pode fragmentar ainda mais os valores presentes na cultura política porto-alegrense. (CNPq – PIBIC/UFRGS).